

## **A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL PARA A DIMINUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CASOS NO ESTADO DO CEARÁ**

Antonio Adilson Oliveira Da Silva<sup>1</sup>

José Aurelio De Almeida Martins<sup>2</sup>

Antonio Miguelsinho Martins De Sousa Filho<sup>3</sup>

Francisco Iuri Da Silva Martins<sup>4</sup>

Larissa Deadame De Figueiredo Nicolete<sup>5</sup>

### **RESUMO**

A leishmaniose visceral ou calazar é uma zoonose que é causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, tendo como principal reservatório o cachorro, pode ser transmitida através da mosquito fêmea do flebotomíneo *Lutzomyia sp.* Quando infectados, os cães são considerados os principais transmissores da enfermidade. Se trata de uma doença endêmica, que pode acometer seres humanos e cães, podendo ter três estágios de sintomatologia clínica: aguda, crônica e grave. Os sinais e sintomas incluem acometimento da pele, das mucosas e das vísceras, dependendo da resposta imune do hospedeiro. O presente estudo teve como objetivo identificar a incidência de leishmaniose visceral no estado do Ceará. Trata-se de uma revisão de literatura, com recorte temporal de 2019 a 2020, onde utilizou-se os descritores: saúde pública, leishmaniose visceral e zoonose, nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo. Foram analisados 5 artigos em português, disponíveis na íntegra em meios eletrônicos. Foram observados nos estudos que a leishmaniose visceral é uma doença negligenciada que acomete a população mais carente e sem condições mínimas de saneamento básico, com altas taxas de mortalidade, constituindo um problema de saúde pública. De acordo com o boletim de epidemiologia do Ministério da Saúde, no ano de 2019 a 2020 houve um declínio nos números de pessoas contaminados por calazar caindo de 258 para 177 em todo Ceará, a maioria dos infectados apresentaram manifestações clínicas como: febre, emagrecimento, esplenomegalia e fraqueza. Em suma, percebe-se que inúmeras ações estão sendo feitas para o combate dos casos de Leishmaniose Visceral no Ceará. Visto isso, a promoção de medidas epidemiológicas por meio de atividades educativas em saúde, orientação sanitária e ações de prevenção mostram-se de crucial importância para diminuir a incidência de casos no estado, configurando-se como alternativas para futuras políticas no âmbito da saúde pública.

**Palavras-chave:** Saúde pública; Leishmaniose visceral; Zoonose.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, [adilson.oliveira@aluno.unilab.edu.br](mailto:adilson.oliveira@aluno.unilab.edu.br)<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, [aurelio.martins2017@gmail.com](mailto:aurelio.martins2017@gmail.com)<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, [miguelmartins522@gmail.com](mailto:miguelmartins522@gmail.com)<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, [iurimartins@aluno.unilab.edu.br](mailto:iurimartins@aluno.unilab.edu.br)<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, [larissanicolete@unilab.edu.br](mailto:larissanicolete@unilab.edu.br)<sup>5</sup>